

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Centro Pedagógico

Maria Emília Corrêa Lima

**PORTIFÓLIO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS UTILIZANDO AS TECNOLOGIAS
DIGITAIS**

Belo Horizonte

2019

Maria Emília Corrêa Lima

**PORTIFÓLIO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS UTILIZANDO AS TECNOLOGIAS
DIGITAIS**

Versão Final

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado junto ao Centro Pedagógico da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Tecnologias Digitais e Educação 3.0.

Orientadora: Prof.^a: Andréia de Assis Ferreira

Belo Horizonte

2019

CIP – Catalogação na publicação

L732p Lima, Maria Emília Corrêa
Portfólio de sequências didáticas utilizando as tecnologias digitais / Maria Emília Corrêa Lima. – Belo Horizonte, 2019.
49 f. il. color.; enc.

Monografia (Especialização): Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Educação Básica e Profissional, Centro Pedagógico, Belo Horizonte, 2019.

Orientadora: Prof.^a Andréia de Assis Ferreira

Inclui bibliografia.

1. Educação – Tecnologias digitais. 2. Educação – Ensino fundamental – Sequências didáticas. 3. Práticas de ensino – Tecnologias digitais. I. Título. II. Ferreira, Andréia de Assis. III. Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Educação Básica e Profissional, Centro Pedagógico.

CDD: 370.733
CDU: 371.133.2

PARECER DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CURSISTA:	Maria Emilia Corrêa Lima
ORIENTADOR:	Andréia de Assis Ferreira
TÍTULO:	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: PORTIFÓLIO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS UTILIZANDO AS TECNOLOGIAS DIGITAIS
DATA DEFESA:	30/11/2019

Após leitura do trabalho de conclusão de curso e apresentação, o(a) aluno(a) foi arguido e sugiro o seguinte encaminhamento:

- (x) aprovação sem ressalvas.
 () aprovação com ressalvas.

Ressalvas:
1. xxx
2. xxx
3. xxx

Belo Horizonte, 30 de novembro de 2019.

Eliane
ELIANE SILVESTRE OLIVEIRA
 CPF: 034.816.476-97



ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO
Cursista: MARIA EMÍLIA CORRÊA LIMA
Título do Trabalho: PORTIFÓLIO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS UTILIZANDO AS TECNOLOGIAS DIGITAIS

BANCA EXAMINADORA
Professor(a) orientador(a): Andréia de Assis Ferreira
Professor(a) examinador(a): Eliane Silvestre Oliveira

PARECER
 Aos 30 dias do mês de novembro de 2019, reuniram-se na sala secretária do Curso de Curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0, o professor orientador e o examinador, acima descritos, para avaliação do trabalho final do(a) cursista MARIA EMÍLIA CORRÊA LIMA.

Após a apresentação, o(a) cursista foi arguido e a banca fez considerações conforme parecer anexo.

A nota do trabalho foi de 55 pontos. (Nota de 0 a 100)

Assim sendo, a banca considera o trabalho (Assinale com um X):

- Aprovado sem ressalvas.
 Aprovado com ressalvas e re-entrega até 03/02/2020.
 Reprovado com reagendamento de nova defesa até 02/03/2020.

Belo Horizonte, 30 de novembro de 2019.

Andréia de Assis Ferreira
 Professor(a) orientador(a)

Eliane Silvestre Oliveira
 Professor(a) examinador(a)

RESUMO

Diante da intensa imersão dos jovens na cibercultura, inovação é palavra de ordem no contexto pedagógico. Essa cultura contemporânea, em constante transformação, oferece à educação massiva fácil mobilidade, interatividade e portabilidade, tornando o processo de aprendizagem descentralizado e sem hierarquia. Motivar a adoção das novas tecnologias é abrir possibilidades no cotidiano pedagógico e aproximar os sujeitos escolares, uma vez que o processo educacional se torna interativo, colaborativo e ativo; assim, os alunos bem orientados e incentivados se conscientizarão, adquirindo discernimento para o bom uso das novidades tecnológicas. Este portfólio reúne sequências didáticas que buscam atender as necessidades do aluno em compreender o mundo. Aproveitando o fascínio que o ciberespaço exerce no jovem, o uso de ferramentas digitais nos trabalhos pedagógicos dinamiza as relações nas salas de aula e leva a interação dos jovens, desenvolvendo a autonomia, a cooperação e a valorização de suas identidades. Sondar o conhecimento prévio dos discentes sobre os temas a estudar é uma estratégia desses trabalhos. Ao expor o que já sabe sobre os conteúdos e buscar mais informações no ciberespaço, o aluno participa de debates reformulando os conceitos e ampliando seus conhecimentos. Enfim, as sequências apresentam etapas que tornam a aprendizagem mais eficiente e motivam uma atitude favorável com relação à aprendizagem de novos conhecimentos. Estes trabalhos pedagógicos buscam desenvolver nos alunos um raciocínio para que eles sejam capazes de analisar e reconhecer as transformações das sociedades e dos espaços geográficos. E assim, com o auxílio dos recursos digitais, fazer uma leitura crítica e compreender que são as relações socioambientais que constroem o mundo.

Palavras chaves: sequência didática, tecnologias digitais, educação

ABSTRACT

Given the intense immersion of young people in cyberculture, innovation is a watchword in the pedagogical context. This constant contemporary changing culture, offers to the education easy mobility, interactivity and portability, making the learning process decentralized and without hierarchy. Motivating the adoption of new technologies is open possibilities in the pedagogical daily life and bring the school subjects closer, once the educational process becomes interactive, collaborative and active; thus, well-oriented and encouraged students will become aware, acquiring discernment for the good use of the new technologies. This portfolio brings didactic sequences that aim to meet the student's needs to understand the world. Taking

advantage of the fascination that cyberspace exerts in young people, the use of digital tools in pedagogical work dynamizes the relationships in the classroom and leads to the interaction of young people, developing autonomy, cooperation and valuing their identities. Probing students' previous knowledge about the subjects to study is a strategy of these works. By exposing what they already know about the contents and searching more information in cyberspace, the student participates in debates reformulating the concepts and expanding their knowledge. Finally, the sequences present steps that make learning more efficient and motivate a favourable attitude towards learning new knowledge. These pedagogical works aim to develop in the students a reasoning so that they are able to analyse and recognize the transformations of societies and geographical spaces. And so, with the help of digital resources, make a critical reading and understand that it is the socio-environmental relations that build the world.

Keywords: didactic sequence, digital technologies, education

SUMÁRIO

• 1. INTRODUÇÃO	08
• 2. MEMORIAL	11
• 3. SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS	15
1) Democracia e Cidadania: disciplina Inovação e Tecnologias Digitais 3.0	15
2) Bacia Hidrográfica: disciplina Moodle e objetos de aprendizagem	22
3) O Jovem e o Futuro do Planeta: disciplina Recursos digitais para apresentações na escola	27
4) A Indústria da Índia: disciplina Recursos audiovisuais na escola	33
5) Diversidade Étnico-cultural Brasileira: disciplina Redes sociais na Educação	39
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	48
5 REFERÊNCIAS	49

INTRODUÇÃO

Numa época em que as crianças aprecem nascer conectadas ao ciberespaço, o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação na educação (TDICs) é uma tendência irreversível.

Diante da intensa imersão dos jovens na cibercultura, inovação é a palavra de ordem no contexto pedagógico. Pois essa cultura contemporânea, em constante transformação, oferece à educação massiva fácil mobilidade, interatividade e portabilidade, tornando o processo de ensino aprendizagem descentralizado e sem hierarquia.

Muitos são os desafios para integrar as TDICs aos espaços escolares, como a precária formação dos professores em tecnologia digital e os reduzidos investimentos na infraestrutura para garantir o uso dessa nas escolas. Entretanto, motivar a adoção das novas tecnologias é abrir novas possibilidades no cotidiano pedagógico. Além disso, é aproximar os sujeitos escolares, uma vez que o processo educacional se torna interativo, colaborativo e ativo; assim, os alunos bem orientados e incentivados por seus professores se conscientizarão, adquirindo discernimento para o bom uso das novidades tecnológicas.

Promover a capacitação de educadores para a utilização das TDICs em suas práticas educacionais foi o objetivo da pós-graduação lato sensu em **Tecnologias Digitais e Educação 3.0**, oferecido pelo Centro Pedagógico da Universidade Federal de Minas Gerais. O curso levou os educadores a refletir sobre novos conteúdos, novas metodologias educacionais, novos recursos didáticos (especialmente os recursos digitais) para que esses, apreendendo a revolucionária concepção pedagógica da Educação 3.0, desenvolvessem habilidades para uma prática pedagógica transformadora no contexto socio-educacional contemporâneo.

Durante o curso, os alunos tinham como atividade final e avaliativa das disciplinas produzir sequências didáticas para demonstrar o conhecimento adquirido e aplicar os recursos digitais. Cinco dessas sequências didáticas estão reunidas neste portfólio.

As sequências didáticas são um conjunto ações e atividades ordenadas referentes a um determinado tema. Estas ações e atividades, estruturadas e articuladas em etapas com o objetivo de atender as necessidades dos alunos, resultam em um o processo educacional mais eficiente.

No portfólio, estão contidas as sequências didáticas das seguintes disciplinas: Inovação e Tecnologias Digitais 3.0, Moodle e Objetos de Aprendizagem, Recursos Digitais para Apresentações na Escola, Recursos Audiovisuais na Escola: de Telespectador a Youtuber, Redes Sociais na Educação.

Na disciplina **Inovação e Tecnologias Digitais 3.0**, foi proposta a sequência didática denominada **Democracia e Cidadania**. Diante do atual cenário político brasileiro, quando se reivindica constantemente a democracia e diante, também, das diversidades sociais do espaço escolar, onde as relações interpessoais clamam por direitos e deveres, pretende-se desenvolver os conceitos de democracia e cidadania nos alunos, apresentá-los à Constituição Brasileira (onde estão as leis que organiza e rege a sociedade do país, garantindo os direitos e deveres dos cidadãos) e relacionar esse conhecimento aos contextos social e escolar dos estudantes. Os recursos digitais necessários para o desenvolvimento deste trabalho pedagógico foram: celulares, vídeos do Youtube e plataformas digitais para a criação de infográfico e histórias em quadrinhos.

A sequência didática **Bacia Hidrográfica** foi sugerida na disciplina **Moodle e Objetos de Aprendizagem**, para conscientizar os estudantes quanto ao uso racional dos recursos hídricos. As ações pedagógicas pretendem levar o aluno a entender o que é uma bacia hidrografia e um comitê de bacia hidrografia. As ferramentas digitais utilizadas foram: o jogo Mapa da Nascente da TV Escola, vídeos do Youtube, celulares e computadores.

Na disciplina **Recursos Digitais para Apresentações na Escola** foi apresentada a sequência didática **O Jovem e o Futuro do Planeta**, com o objetivo de debater problemas ambientais atuais e, analisando atitudes de jovens com consciência ambiental, propor soluções para os esses problemas. Uma storytelling produzida no Powtoon foi a ferramenta digital utilizada para o desenvolvimento dessa sequência.

A Indústria da Índia é a sequência didática proposta para a disciplina **Recursos Audiovisuais na Escola: de Telespectador a Youtuber**. A pretensão desse trabalho é levar os jovens a compreender o processo industrial indiano, dando ênfase a indústria cinematográfica do país. Os recursos digitais necessários para a realização da sequência são: computadores, celulares e o vídeo “Índia – Bollywood” disponível no Youtube.

Para a disciplina **Redes Sociais na Educação**, foi desenvolvida a sequência didática **Diversidade Étnico-cultural Brasileira**. Sua expectativa é levar os alunos a entender o pro-

cesso de miscigenação da sociedade brasileira, relacionando o enriquecimento cultural do Brasil com a influência da musicalidade de várias etnias. As ferramentas digitais prescritas são: computadores e celulares com acesso à Internet, vídeos sobre manifestações culturais do país disponíveis no Youtube e a plataforma de aprendizagem Goconqr.

Destinadas à área do conhecimento geográfico, com estas cinco sequências didáticas espera-se que os jovens, sejam capazes de desenvolver o raciocínio geográfico para analisar e reconhecer as constantes transformações das sociedades e dos espaços geográficos; e, assim, com o auxílio dos recursos digitais fazer uma leitura crítica do mundo em que vive, compreendendo que são as relações socioambientais que constroem o mundo contemporâneo.

MEMORIAL REFLEXIVO:

E ASSIM NASCEU UMA PROFESSORA

1964, o Brasil em caos! Os militares, apoiados por políticos, religiosos e empresários destituem o governo de João Goulart e assumem o poder no país. Foi neste contexto político que nasci. Filha de um militar e de uma dona de casa, durante anos convivi com o lado da história que acreditava que para combater a ameaça comunista e manter a ordem no Brasil, era necessário o uso da força militar.

Mas, também sou neta de uma professora de arte, do interior de Minas Gerais, que ficou viúva cedo com 5 filhos pequenos e teve que batalhar para criar e sustentá-los sozinha. Uma avó presente nos momentos tristes e alegres da família, uma pessoa solidária e amante da dança, do artesanato e da boa gastronomia mineira. Foi ela que me mostrou o outro lado da história: o lado das emoções, dos sentimentos, da imaginação, da necessidade de cada um de nós construir nossos espaços e nos encontrarmos neles. Tenho orgulho de ter o nome dela: **Emília**. Achava lindo ouvir as pessoas a chamarem de Professora Emília e sonhava que um dia, também, assim seria chamada.

Nasci em Belo Horizonte, e passava as férias na casa de Vó Emília, em São Francisco no norte de Minas Gerais, as margens do Rio São Francisco. Foi no contexto da minha juventude que comecei a acreditar que um povo deve conhecer e valorizar a pluralidade sociocultural e ambiental de sua sociedade.

Nos anos 80, meu pai foi convidado a comandar o Copo de Bombeiros de Ipatinga. Nessa cidade, minha escolha pelo magistério começou a se organizar.

Mudei para Ipatinga, na metade da 8ª série, e fui matriculada na Escola Estadual João XXIII. A chegada de uma “aluna da capital” (como dizia os professores) despertou interesse na professora de Geografia, que sempre me colocava de ajudante. Gostava disso! Passei a me interessar pela Geografia!

Terminado o 1º grau, quis fazer magistério. Mas não tinha magistério nas escolas públicas de Ipatinga. Meu pai iria me matricular no curso de desenho técnico no Colégio Tiradentes; afinal, sendo filha de militar, tinha direito à vaga. Quando fiquei sabendo, chorei o dia

todo; então minha mãe o convenceu a me matricular no magistério no Colégio Assedipa, uma escola particular. Fiz um ano e meio do curso nessa escola, depois voltamos para Belo Horizonte e terminei o magistério no Colégio Tiradentes do bairro Santa Tereza.

Nesta escola, fui aluna da professora de didática Tereza Cristina, que sempre dava trabalhos com livros da literatura infantil e convidava os autores para um bate-papo com as alunas. Um dia, fizemos um trabalho sobre o livro **Mario** de Bartolomeu Campos de Queirós e, no bate-papo, ele respondeu-me uma pergunta sobre desenvolver a imaginação e a sensibilidade infantil relacionadas a convivência com elementos da natureza. Neste momento, acho que foi plantada a sementinha da consciência ecológica em mim.

Nos versos do livro:

E no seu nome, que /era feito de mar e rio, /moravam os peixes que /enfeitavam seus sonhos /(...) Por ser água, /Mario olhava /o céu e as nuvens, /as plantas e as aves. /Por ser mar e rio, /Mario era ar, /por onde voavam pássaros /em som de vento.

... sempre lembrava da minha infância às margens do Rio São Francisco e da sensibilidade de vó Emília com as coisas da vida...

Comecei a trabalhar com a educação infantil. Trabalhava e fazia o pré-vestibular. Fiz o vestibular na PUC e na UFMG. Passei nas duas faculdades, e, claro, escolhi a Federal.

À medida que foi compreendo a ciência geográfica, desde a Geografia Clássica (que incentiva a memorização e ligada a interesses político-econômicos), até a Geografia contemporânea (que estimula o raciocínio, o espírito crítico e valoriza as experiências sociais para explicar o espaço geográfico) fui desenvolvendo minha concepção de educação. Concepção resumida na carta de Maria para sua mãe no livro **A Menina e o Vento** de Maria Clara Machado (1998, p.164), livro também trabalhado pela professora Teresa Cristina.

Mamãe, estou voando por aí (...) O Vento é meu amigo e na cacunda dele tenho visto coisas lindas. Vi praias enormes, sem fim! E nuvens e nuvens e mais nuvens. Vi bichos, cidades e terras secas. Vi tudo verdinho e florido. Não vou precisar de estudar para as aulas de tia Adelaide porque já aprendi tudo. As coisas mostradas, a gente aprende mais depressa e mais bonito. (...)

As coisas longe ficam perto, o que era feio, a culpa era de tia Adelaide que enfeiava tudo, (...)

Nunca quis ser uma tia Adelaide, sempre quis fazer o que Maria pediu ao Vento: “Desmanchar umas paradas. Desarrumar tudo que é arrumadinho. Mundo certinho é tão chato!” (MACHADO – 1998) Afinal, a educação é a ação mais poderosa para transformar a sociedade, desenvolvendo o senso crítico dos indivíduos e criando oportunidades de compartilhar e produzir novos saberes em parceria com outros sujeitos.

Depois de formada, trabalhei em escolas particulares, em escolas estaduais, no Colégio Tiradentes até passar no concurso da Prefeitura de Contagem e na Prefeitura de Belo Horizonte. Por motivos familiares, exonerei de Belo Horizonte.

Durante minha carreira profissional fiz vários cursos com foco no ensino da Geografia, na juventude contemporânea da sociedade brasileira e no meio ambiente; entre eles duas pós-graduação *Lato Sensu*: **Ensino de Geografia**, na Faculdade de Ciências Humanas de Pedro Leopoldo e **Meio Ambiente e Gestão de Recursos**, no CEFET-MG. Cursos que me ofereceram bases para trabalhar vários projetos multidisciplinares, partindo do conhecimento prévio do aluno e com muito trabalho de campo.

Também participei de um curso básico de Libras, que me ajudou bastante com 2 anos de surdos. É uma língua que quero voltar a estudar para facilitar a comunicação com as pessoas surdas.

Não é fácil ser professor no Brasil. É muito desestimulante seguir a carreira docente no país; pois essa é economicamente inconciliável com sua importância social e socialmente desprestigiada. Além, das políticas públicas que não apresentam projetos de melhoria na qualidade educacional, valorização do profissional e infraestrutura adequada para as práticas pedagógicas.

Mas, educar é tão fascinante... É um ofício cheio de vitórias e derrotas! Vitórias que nos estimulam a concretizar nossos sonhos e a ajudar os jovens a continuar acreditando nos sonhos deles. Derrotas que nos ensinam... que nos levam a aprender mais para não cometer mais erros!

Hoje estou aposentada. Durante o ano de 2018, completei tempo de serviço e idade para aposentar e diante de toda a discussão sobre a Reforma da Previdência decide aposentar. Mas, não pretendo parar de trabalhar na educação. Atualmente, estou acompanhado alunos com aulas de reforço em uma clínica de psicopedagogia. Então decidi fazer o curso de especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0.

Vejo no curso uma nova conduta dos educadores e da escola. Conduta necessária para as mudanças que estão chegando com a utilização das tecnologias digitais, para entender os jovens ciborgues, para compreender de maneira mais abrangente a função social da educação.

Ao terminar o curso pretendo melhorar minha atuação como professora, ser o Vento da Maria para meus futuros alunos, sendo uma mediadora entre eles e o conhecimento, orientando-os em sua aprendizagem, incentivando-os a buscar o saber de maneira divertida e sendo responsáveis pelo seu próprio desenvolvimento como cidadão e ser humano.

SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS

1. Sequência Didática da disciplina Inovação e Tecnologias Digitais 3.0

DEMOCRACIA E CIDADANIA

1. CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO

Atualmente, diante do cenário político do Brasil, muito se fala em democracia e muitos são os questionamentos dos alunos sobre este tema. Além disto, no espaço escolar, tão diversificado socialmente, os educadores deparam com situações que envolvem relações interpessoais que clamam por direitos e deveres.

Estes contextos demonstram a necessidade da aprendizagem dos conceitos democracia e cidadania. Uma vez que para compreender o mundo em que se vive, é necessário fazer uma leitura da vivência dos indivíduos e da coletividade, tendo a convicção das diferenças individuais e sociais. O sentimento de alteridade deve estar presente na construção das identidades pessoais, para, assim, formar-se um cidadão participativo, solidário e democrático.

2. OBJETIVOS

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Entender o conceito de democracia, buscando a consciência de que as desigualdades precisam ser superadas.
- Entender o conceito de cidadania, percebendo que o exercício dos direitos e deveres é inseparável das responsabilidades de cada cidadão.
- Conhecer a Constituição Brasileira para saber que é nela que estão as leis que organiza e rege a sociedade do Brasil, garantindo os direitos e deveres dos cidadãos.
- Relacionar estes conceitos com contexto social e escolar do aluno.

3. CONTEÚDO

Estes conceitos fazem parte do conteúdo Formação Sociocultural do Brasil.

4. ANO

Os conceitos serão trabalhados com alunos do 7º ano de ensino fundamental.

5. TEMPO ESTIMADO

A sequência didática está sendo planejada para ser trabalhada em 3 aulas de 60 minutos.

6. PREVISÃO DE MATERIAIS E RECURSOS

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

- Imagens que remetem aos conceitos de democracia e cidadania
- Papel craft para fazer um mural com estas imagens
- Data show
- Vídeo: O que significa cidadania

https://www.youtube.com/results?search_query=o+que+%C3%A9+cidadania

- Vídeo: Você sabe o que é democracia

<https://www.youtube.com/watch?v=YI8dNIdmVqk>

Os vídeos foram produzidos pela Escola Virtual de Cidadania (EVC) da Câmara dos Deputados. A EVC oferece conteúdos pedagógicos sobre cidadania, política e educação para a democracia para os diversos públicos da sociedade brasileira, contribuindo para a construção e o amadurecimento da cidadania ativa. O primeiro vídeo define cidadania, ressaltando que ser cidadão é preciso internalizar um conjunto de direitos e deveres e que esta condição do cidadão pode se tornar um patrimônio de todos, quando agregado à cultura do povo. O segundo vídeo faz um resgate histórico da representação na política desde a Grécia Antiga até a democracia atual. .

- Infográfico: Constituição Brasileira:

https://www.canva.com/design/DADF5bH8Rn4/_UUZHcayAWjcOfQojXF_RQ/edit

O infográfico foi elaborado pela professora Maria Emília e retrata as características da Carta Magna do Brasil

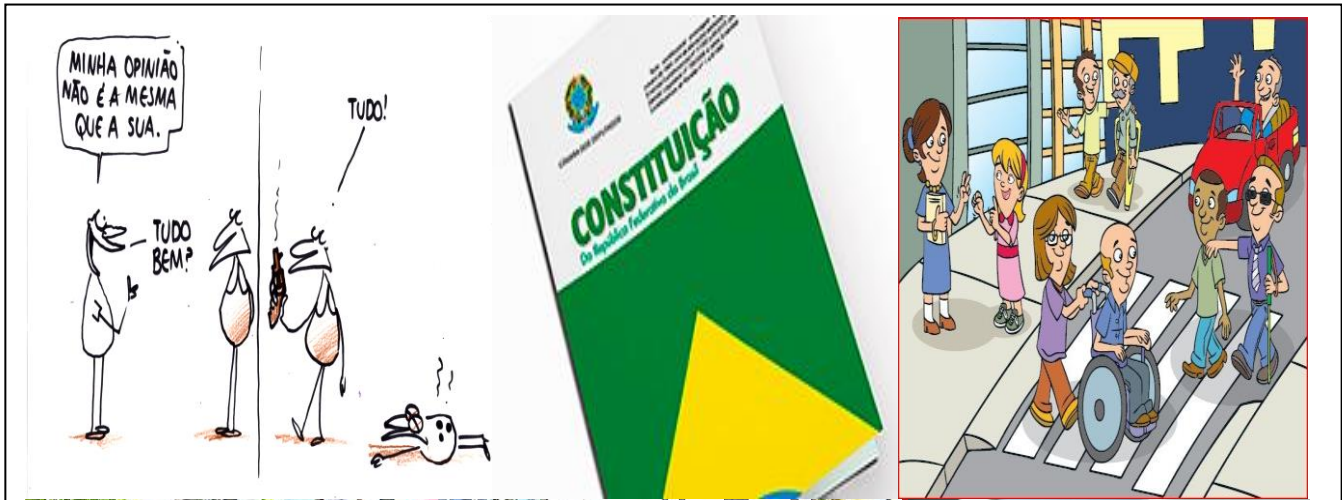
- Celulares dos alunos
- Plataformas para construção de HQ

7. DESENVOLVIMENTO

1ª Aula

1º momento: Despertando pensamentos

- ✓ Mostrar aos alunos um mural com várias imagens, para despertar neles pensamentos, ideias, opiniões sobre democracia e cidadania.



- ✓ Numa roda de discussão, deixar que os alunos falem o que está vendo e sentindo, contar suas experiências e, aos poucos ir conduzindo para os conceitos de democracia e cidadania.

2º momento: Democracia e cidadania

- ✓ Assistir aos vídeos:
 - O que significa cidadania:
 - Você sabe o que é democracia:
- ✓ Atividade:

Em casa e usando o “Messenger” ou o “WhatsApp” conversem com seus colegas sobre os vídeos, seguindo as seguintes orientações. Façam pesquisas para enriquecer seus comentários!

- 1) Cidadania é um conceito que deve ser entendido quando se fala na sua ausência. Discutam sobre isto, comentando sobre a monarquia, a aristocracia e a democracia.
- 2) Dialoguem sobre a Revolução Americana e Revolução Francesa e suas contribuições para mudar a história da humanidade.
- 3) Comentem sobre a frase de Abraham Lincoln: “Democracia é o governo do povo, pelo povo e para o povo”.
- 4) Cidadania não é só ter direitos, é também cumprir deveres e responsabilidades. Conversem sobre a construção coletiva da cidadania, as consequências disto para a sociedade e como vocês podem colaborar para a construção da cidadania.
- 5) Com a complexidade dos problemas atuais, os países têm adotado a democracia representativa. Dialoguem sobre isto.
- 6) A cidadania deve ser uma atitude de vigilância, cobrança, exigência, denúncia e, principalmente de colaboração com as atividades da sociedade civil e da gestão pública, em busca de melhorias para todos. Conversem sobre sua participação na cidadania ativa
- 7) Os dois vídeos foram produzidos pela Câmara dos Deputados, entretanto um é mais cidadão que o outro. Fale sobre o elemento que indica esta cidadania e o que vocês acham disto.

Próxima aula debateremos sobre isto!

2ª aula

1º momento: Roda de conversa

- Conversar sobre os dois vídeos, utilizando as orientações dadas. Neste momento, todas as dúvidas dos alunos devem ser esclarecidas

2º momento: Produção de texto

- Em dupla, produzir um texto respondendo a seguintes questões:
 - 1) O exercício da cidadania não termina quando comparecemos às urnas e escolhemos nossos representantes políticos. Com podemos atuar de maneira cidadã depois dos períodos eleitorais? E qual o papel dos nossos representantes, enquanto cidadãos eleitos por nós?

3ª aula

Constituição Brasileira

- Conversar com os alunos sobre a constituição brasileira, utilizando o infográfico:
- Separar a turma em grupos. Cada grupo vai trabalhar um tópico do infográfico. A apresentação do trabalho será uma história em quadrinhos (usar um aplicativo de construção de HQ, de escolha do aluno). Ao produzir a HQ, os alunos devem considerar situações cotidianas vividas por eles ou por conhecidos que envolva o conceito de democracia e cidadania.
- Disponibilizar a HQ, no grupo do Messenger da turma, para que todos comentem seu trabalho.

8. AVALIAÇÃO

A avaliação será processual. A participação, a colaboração, a criatividade e a produção dos alunos serão avaliadas durante a execução da sequência didática.

A HQ será utilizada para verificar aquilo que foi aprendido pelo aluno em relação ao que foi proposto.

9. REFERÊNCIAS

Referências para o professor

- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). *Educação é a Base: O Ensino Fundamental no Contexto da Educação Básica*. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental>. Acesso em: 10/10/2018
- CYSNE, Diogo. *Constituição de 1988*. [s.d] Disponível em <https://www.infoescola.com/direito/constituicao-de-1988/>. Acesso em: 11/10/2018
- MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Ead Escola do Legislativo. *Política, Cidadania e Democracia*. Disponível em <http://ead.almg.gov.br/moodle/mod/book/view.php?id=16232>. Acesso em 11/10/2018

Referências para o estudante

- *O que significa cidadania*. Brasília, DF. Escola Virtual de Cidadania, 7 de nov. 2016. 1 vídeo (4:45 min). Publicado pela Câmara dos Deputados. Disponível em https://www.youtube.com/results?search_query=o+que+%C3%A9+cidadania
- *Você sabe o que é democracia*. Brasília, DF. Escola Virtual de Cidadania, 7 de nov. 2016. 1 vídeo (4:30 min). Publicado pela Câmara dos Deputados. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=YI8dNIdmVqk>
- *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF. Plenarinho o Jeito Criança de Ser Cidadão, 1 de mar. 2013. 1 vídeo (3:15 min). Publicado pela Câmara dos Deputados. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=sLrfHmlebUA>

2. Sequência Didática da disciplina Moodle e Objetos de Aprendizagem

BACIA HIDROGRÁFICA

1. CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO

A água é um recurso natural limitado, único e essencial para a existência da vida na Terra. Entretanto, atualmente vivemos vários problemas ambientais, muitos deles irreversíveis tanto para o meio ambiente como para o ser humano, tais como: desmatamento, assoreamento, poluição, excessiva diminuição da vazão da água (no período seco), enchentes e desmoronamentos de relevo (no período chuvoso), rompimento de barragens... Diante deste contexto, é necessário a conscientização do uso racional dos recursos hídricos, visando o desenvolvimento sustentável. Sendo assim, é fundamental começar a desenvolver nos alunos o conceito de bacia hidrográfica. Este conceito é importante para, em outro momento, os estudantes conhecerem a bacia hidrográfica onde está localizada sua cidade, juntamente com a relação dos elementos naturais e humanos desta.

2. OBJETIVOS

Finalizando a sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Entender o conceito de bacia hidrográfica, para identificar os fenômenos geográficos envolvidos.
- Perceber que as ações humanas interferem no escoamento da água, trazendo problemas no abastecimento das populações.
- Entender o conceito de comitê de bacia hidrográfica, para pensar em soluções de melhor aproveitamento e preservação da água.

3. CONTEÚDO

Estes conceitos fazem parte do conteúdo Dinâmica da Natureza e dá ênfase a hidrologia e hidrografia

4. ANO

Os conceitos serão trabalhados com alunos do 6º ano de ensino fundamental.

5. TEMPO ESTIMADO

A sequência didática foi planejada para ser desenvolvida em 3 aulas de 60 min.

6. PREVISÃO DE MATERIAIS E RECURSOS

Os materiais e recursos necessários para realização do trabalho são:

- Sala de informática
- Computadores
- Jogo Mapa da Nascente disponível em <https://tvescola.org.br/tve/game?idGame=8006>

O jogo é um Objeto de Aprendizagem disponível no canal de educação TV Escola. Ele faz parte da série “Chico na Ilha dos Jurubebas”, que tem como princípio de que as crianças são sujeitos ativos e criativos, produtoras de cultura e de história. Em várias situações lúdicas, Chico (personagem principal e seus amigos) estabelecem inúmeras relações, fazem descobertas e aprendizagens, pensam sobre o mundo e buscam soluções.

No jogo “Mapa da Nascente”, os alunos seguem pistas no mapa da ilha dos Jurubebas, até desvendar onde fica a nascente do rio para desbloqueá-lo, pois um monstro havia bloqueado-a.

- Vídeo A Água - Palavra Cantada: https://www.youtube.com/watch?v=ZqyNUESL_yU

A música “A Água” é da dupla infantil Palavra Cantada e está no álbum Canções de Brincar. As músicas desse álbum são usadas pelos educadores como material de estímulo à aprendizagem lúdica.

A música descreve o percurso da água no ambiente natural, no ambiente modificado pelo homem e no corpo humano, levando a criança a perceber o quão complexo é o movimento deste líquido precioso no meio ambiente.

- Celulares dos alunos, data show
- Vídeo Comitê de Bacia Hidrográfica: <https://www.youtube.com/watch?v=uRzt9tv0EJU>

Vídeo produzido pela Agência Nacional de Águas (ANA) e que está disponível em seu repositório no link <https://capacitacao.ana.gov.br/conhecerh/handle/ana/16>

O vídeo mostra a importância da água para a sobrevivência de todos no planeta. Ressalta, também, a necessidade de preservar o meio ambiente para garantir os diferentes interesses sobre os recursos hídricos. A definição de bacia hidrográfica e sua importância social, econômico e ambiental são, também, descritos no vídeo. É apresentado a definição de Comitê de Bacia Hidrográfica, a necessidade de discussão dos variados interesses dos usos da água nesse comitê de maneira democrática e a importância desses na elaboração de políticas públicas para gestão dos recursos hídricos.

7. DESENVOLVIMENTO

1ª Aula

1º momento: Despertando pensamentos (sala de informática)

➤ Em dupla

- Deixar que os alunos brinquem, no computador, o jogo Mapa da Nascente.
- Orientar para que eles criem regras para o jogo, ex: só avança no jogo, se acertar a direção (aplicação dos conceitos de orientação) a ser tomada para cada elemento do mapa.
- Ao fim do jogo, fazer perguntas do tipo:

Passar as perguntas no quadro.

- ✓ O que é uma nascente de um rio?
- ✓ Qual a importância da nascente para o meio ambiente?
- ✓ Se a nascente está bloqueada, o que pode acontecer como o rio?

2º momento: Debatendo: De onde vem a água que você bebe? (sala de informática)

➤ Deixar que os alunos conversem sobre a pergunta e cheguem a uma conclusão.

➤ No YouTube, assistir ao vídeo “A Água - Palavra Cantada”

➤ Continuar o debate, com perguntas como:

- De onde vem a água que você bebe? (Levar os estudantes a descrever o caminho rio, represa, caixa d'água, filtro, copo)
- A música fala de um fenômeno natural já estudamos. Qual é ele? Descreva este fenômeno. (Espera-se que eles reconheçam o ciclo da água na música)
- Como que o rio chega até o mar? (Começa a despertar nos alunos a ideia de que um rio alimenta o outro até chegar no mar, iniciando o conceito de bacia hidrográfica)
- Como podemos poluir um rio? (Levar os alunos a perceber que se jogar lixo nos bueiros ou o uso excessivo de produto de limpeza nos banheiros e cozinha pode poluir os rios)

3º momento:

➤ Organizar os alunos em grupos de 5 para trabalhar os seguintes temas

- Água: fundamental para o conforto e sobrevivência de todos no planeta (0:00 a 0:57 minutos do vídeo)
- Uso da água, conservação do meio ambiente e interesses diferentes (0:58 a 1:27 minutos do vídeo)

- Bacia hidrográfica: Sistema natural de água e sistema social, econômico e ambiental (1:27 a 2:24 minutos do vídeo)
 - Comitê de bacia hidrográfica: forma coletiva e participativa de preservar a água (2:25 a 3:33)
 - Lei 9433/1997: Presidente quem sancionou a lei, política nacional instituída por ela, sistema nacional criado pela lei, seus fundamentos e objetivos (3:34 até o final e pesquisar a lei 9433)
- Combinar com as crianças para assistir ao vídeo sobre Comitê de Bacias Hidrográficas, em casa.
 - Marcar na biblioteca horários extra turno para os alunos que não tem acesso celular, computador ou Internet.
 - Depois de assistir ao vídeo os grupos deverão pesquisar informações e material para apresentar os temas.

2ª Aula

- Organização e preparação das apresentações dos grupos. Sugestões para a apresentação: cartaz, PowerPoint, infográfico, etc.
- Nesta aula, a professora deve orientar os grupos, avaliando o material apresentado pelos estudantes, sugerindo outros materiais, tirando dúvidas, ajudando buscar informações necessárias, corrigindo erros, etc.

3ª Aula

- Apresentação do material produzido pelos alunos
- Exposição deste material:
 - Cartazes: expor na cantina da escola
 - Virtual: compartilhar em uma rede social (WhatsApp, Messenger, Facebook) escolhida pelas crianças e que a maioria tem acesso.
 - A professora deve visitar as exposições e fazer questionamentos sobre os temas aos componentes dos grupos.
 - Convidar alunos e educadores da escola para visitar os trabalhos.

8. AVALIAÇÃO

O trabalho terá o valor de 10 pontos. A avaliação ocorrerá nas 2 últimas aulas. 60% da nota será para participação, colaboração, criatividade e produção dos alunos na 2ª aula. A professora deve anotar suas observações sobre o grupo para poder fazer a avaliação. Os 40% restantes ficarão para o produto final (material produzido, qualidade da apresentação e coerência do tema) exibido na 3ª aula.

9. REFERÊNCIAS

Referências para o professor

- EBBESEN, Lucas. *Bacia Hidrográfica*. Info Escola, [s.d]. Disponível em: <https://www.infoescola.com/hidrografia/bacia-hidrografica/>. Acesso em 22/11/2018
- BRASIL. Agência Nacional de Águas. *Comitês de Bacias Hidrográficas*. Brasília, DF, [s.d]. Disponível em: <https://www.ana.gov.br/gestao-da-agua/sistema-de-gerenciamen-to-de-recursos-hidricos/comites-de-bacia-hidrografica-antigo>. Acesso em 22/11/2018
- BRASIL. Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997. Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos. Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9433.htm. Acesso em 22/11/2018

Referências para o estudante

- A ÁGUA. Palavra Cantada. In *Álbum Canções de Brincar*. 2014. 1 vídeo (2:28 min). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ZqyNUESL_yU
- BRASIL. Agência Nacional de Águas. *Comitês de Bacias Hidrográficas*. Brasília, DF, [s.d]. Disponível em: <https://www.ana.gov.br/gestao-da-agua/sistema-de-gerenciamen-to-de-recursos-hidricos/comites-de-bacia-hidrografica-antigo>. Acesso em 22/11/2018
- TV ESCOLA. *Jogo Mapa da Nascente*. [s.d]. Disponível em: <https://tvescola.org.br/tve/game?idGame=8006>

3. Sequência Didática da disciplina Recursos Digitais para Apresentações na Escola

O JOVEM E O FUTURO DO PLANETA

1. CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO

A sociedade moderna, intensamente organizada no progresso técnico-científico; ao mesmo tempo que desfruta do conforto de melhores produtos e serviços, convive com desequilíbrios ambientais e sociais, tudo proporcionado por este progresso.

Sendo assim, é necessário que os jovens percebam os lugares que vivem e utilizam, compreendendo que o espaço geográfico é produzido pelas relações socioambientais em determinada circunstância histórica. Desenvolvendo desta maneira, a formação ética que os leve à participação cidadã em suas sociedades.

Diante de tantos problemas ambientais, tais como: desmoronamentos de barragens de rejeitos, mudanças climáticas, enchentes e alagamentos, quedas de encostas, desmatamentos e com consequentes mortes, perdas materiais e econômicas das comunidades, é fundamental que a juventude se preocupe com o futuro e passe a ter um olhar consciente e sustentável sobre o espaço geográfico onde vivem.

Para o desenvolvimento desta sequência didática supõe-se que os alunos já tenham informações suficientes sobre o desenvolvimento do capitalismo e sua intensificação a partir do final do século XX, levando ao processo de globalização; conhecimento que vem sendo adquirido deste o 8º ano.

Esta prática pedagógica será desenvolvida no 9º ano, série que aprofunda o conhecimento da ordem mundial e da intensificação da globalização e suas consequências e, também, da importância europeia na dinâmica econômica e política mundial. Diante do protesto da adolescente sueca Greta Thunberg, sobre as mudanças climáticas pretende-se mostrar aos alunos que há jovens que estão preocupados com o futuro e exigindo atitudes dos líderes mundiais.

2. OBJETIVOS

Ao realizar esta sequência didática, espera-se que os alunos sejam capazes de:

- Debater sobre os problemas ambientais atuais após assistir o vídeo Planeta Azul;
- Pesquisar sobre as manifestações dos jovens europeus contra as mudanças climáticas;
- Descrever um problema ambiental, depois de pesquisar sobre ele.
- Propor soluções para resolver este problema ambiental, inspirando nas ações ativistas dos jovens europeus.

3. CONTEÚDO

Os conteúdos trabalhados na sequência didática são:

- Globalização e Meio Ambiente
- População Europeia

4. ANO

Este trabalho será desenvolvido em turmas do 9º ano do ensino fundamental.

5. TEMPO ESTIMADO

O tempo estimado para a realização deste trabalho é de 3 aulas de 60 min.

6. PREVISÃO DE MATERIAIS E RECURSOS

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

- Datashow
- Vídeo Planeta Azul - <https://www.youtube.com/watch?v=plIFjT2bGTg>

O vídeo é uma *storytelling* produzida na versão gratuita do programa Powtoon, de autoria da professora Maria Emília, que leva os alunos a refletirem sobre os problemas socioambientais da humanidade.

- Quadro, canetão
- É o material que os alunos utilizaram para produzir seus trabalhos, o que será por conta deles.

7. DESENVOLVIMENTO

1ª AULA

1º momento: *Storytelling*: Planeta Azul

Passar o vídeo Planeta Azul, em sala de aula, utilizando o Datashow.

2º momento: Grupos de debate

Conversar com os alunos sobre o vídeo, deixar que eles coloquem suas opiniões e dúvidas, esclarecendo-as.

Em seguida, organizá-los em grupos e propor as seguintes questões para que sejam discutidas entre eles: Passar as questões no quadro

- Qual a relação do desenvolvimento da tecnologia e o meio ambiente?
- Com o consumismo, característica tão marcante da população atual, qual seria o futuro do planeta Terra?
- Lucro ou meio ambiente: o que você escolheria? Justifique sua resposta

Se o tempo da aula (60 minutos) não for suficiente, os estudantes devem terminar o debate em casa, através das redes sociais e fazendo pesquisas na Internet para enriquecer as respostas. Passar as questões no quadro

ATIVIDADE AVALIATIVA

O grupo deve fazer uma produção de texto, respondendo as questões sugeridas e seguindo as orientações abaixo:

- Esta atividade deve ser feita em no máximo 1 página;
- Será realizada em casa pelas redes sociais;
- Ter cuidado com as regras gramaticais de português e as regras de netiqueta;
- Um aluno do grupo deve passar o texto a limpo e entregar para a professora.

3º momento: Atividade para a próxima aula. Passar no quadro

Fazer uma pesquisa sobre Greta Thunberg, respondendo às seguintes questões, no caderno:

- 1) Quem é Greta Thunberg?
- 2) Por que ela está influenciando os jovens europeus?
- 3) Descreva com poucas palavras sobre o ativismo desta jovem.

2ª AULA

1º momento: Aula invertida

Diante dos textos produzidos pelos alunos e da pesquisa sobre Greta Thunberg, conversar com eles sobre o futuro do planeta e qual a participação dos jovens neste futuro. Orientar a conversa com perguntas do tipo:

- 1) Como você prever o futuro do planeta?
- 2) O que você deve fazer agora, no presente, para evitar este futuro (para as colocações negativas) ou para garantir que o futuro seja desta forma (para as colocações positivas)?
- 3) O que você acha do ativismo de Greta Thunberg?
- 4) Você acha que há algum problema ambiental no Brasil que os jovens devem se empenhar para resolvê-lo?
- 5) O que você acha da participação dos jovens brasileiros nas questões ambientais?

- 6) Você teria uma atitude como a de Greta Thunberg, para protestar contra um problema ambiental?
- 7) Como você faria este ativismo?

2º momento: Sendo um ativista

Passar no quadro

ATIVIDADE AVALIATIVA:

ATIVISMO

O mesmo grupo da aula anterior deve escolher um problema ambiental e produzir uma apresentação, seguindo as seguintes orientações:

- A apresentação pode ser feita em um cartaz ou em ferramentas vituais (Canva, Visme...);
- Descrever de maneira resumida este problema;
- Apresentar ações para denunciar o problema e cobrar dos políticos soluções para ele.

3º AULA

Apresentações dos trabalhos dos alunos.

Os trabalhos devem ser guardados para a exposição na Feira de Cultura.

8. AVALIAÇÃO

O processo avaliativo ocorrerá em 3 etapas.

- Os debates: avaliar a participação dos alunos e a coerência de suas ideias
- A produção de texto:
 - avaliar a coerência das ideias com relação aos assuntos colocados (desenvolvimento tecnológico, consumismo, lucro, meio ambiente);

- avaliar a estrutura do texto: começo, meio e fim;
- avaliar as regras gramaticais de português.
- Atividade avaliativa: Ativismo
 - Avaliar a estética da apresentação;
 - Avaliar a coerência das ideias: A descrição e as soluções do problema ambiental proposto pelo grupo;
 - Avaliar as regras gramaticais de português;
 - Para as apresentações virtuais, avaliar as regras de netiquetas.

9. REFERÊNCIAS

Referências para o professor

- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). *Educação é a Base: O Ensino Fundamental no Contexto da Educação Básica*. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental>. Acesso em 19/03/2019
- WIKIPÉDIA, A ENCICLOPÉDIA LIVRE. *Greta Thunberg*. 2019. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Greta_Thunberg. Acesso em 19/03/2019

Referências para o estudante

- PLANETA AZUL. Maria Emília Corrêa Lima. Belo Horizonte, 20 de abr 2019. 1 vídeo (1:56 min). Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=plIFjT2bGTg>

4. Sequência Didática da Disciplina Recurso Audiovisual na Escola: de Telespectador a You-tuber

A INDÚSTRIA DA ÍNDIA

1. CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO

Os jovens devem ser capazes de fazer uma leitura do mundo em que vivem, compreendendo que são as ações das diversas sociedades que constroem esse mundo. Ao desenvolver o pensamento espacial, o aluno será capaz de interpretar as constantes transformações das sociedades e dos espaços geográficos. É o raciocínio geográfico que leva o estudante a analisar e reconhecer as diferenças socioeconômicas, as diversidades étnicas da humanidade e os fenômenos geográficos, que não acontecem solitariamente, mas estão articulados nos diferentes níveis do espaço geográfico.

O processo industrial é a principal causa das grandes transformações contemporâneas do espaço geográfico. São intensas as alterações que a industrialização provoca na economia, na natureza e no desenvolvimento sociocultural dos países e regiões. A essas modificações mundiais, dá-se o nome de globalização.

E assim, além dos países ricos industrializados, muitas nações em desenvolvimentos de beneficiam com o processo da globalização, ampliando suas exportações de bens e serviços.

Neste contexto mundial, a Índia, um país em desenvolvimento, tem a indústria como importante atividade econômica. A atividade industrial do país contribui com 30% do PIB, destacando a indústria de softwares, química, têxtil, alimentícia, mecânica e cinematográfica. Com seu grande potencial de crescimento econômico, a Índia faz parte dos BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), grupo de países emergentes que apresentam características para estar entre as maiores economias mundiais. Entretanto, como característica demográfica, sua população é extremamente tradicional e conservadora.

Sabendo que alunos do 9º ano do ensino fundamental já são capazes de analisar o processo da globalização e a formação dos BRICS esta sequência didática será desenvolvida para levá-los a aprofundar no tema “A Indústria Indiana”.

2. OBJETIVOS

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Identificar os principais setores industriais da Índia diante do seu crescimento econômico mundial;
- Relacionar o crescimento econômico indiano atual com a empresas transnacionais;
- Analisar a relação da indústria tecnológica da Índia com a economia estadunidense;
- Reconhecer os fatores econômicos e culturais indianos que impulsionas a indústria cinematográfica do país;
- Descrever as críticas à indústria cinematográfica da Índia feitas pela sociedade tradicional e conservadora do país.
- Saber trabalhar em grupo, atuando de maneira colaborativa com os colegas

3. CONTEÚDO

Os conteúdos trabalhados na sequência didática serão:

- Globalização
- Indústria da Índia

4. ANO

A sequência foi planejada para alunos do 9º ano do ensino fundamental.

5. TEMPO ESTIMADO

O trabalho será desenvolvido em 2 aulas de 1 hora.

6. PREVISÃO DE MATERIAIS E RECURSOS

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

- Sala de informática
- Computadores ou celulares dos alunos
- Plataforma You Tube
- Vídeo: Índia - Bollywood:

https://www.youtube.com/watch?v=c5oc1Lzv5n4&feature=share&fbclid=IwAR2tIpupQ_L62_KfGIZGVoYPm9_qEhsU07pSXyf60A4d_T39P42hVCb4Z10

O vídeo foi criado com o plano gratuito do editor de vídeo Filmora, pela professora Emília. É um filme curto de 53 segundos que descreve de maneira bem sucinta a indústria cinematográfica indiana. Este vídeo foi produzido pela professora Maria Emília

- Pen drive (caso os alunos tenham que terminar o trabalho em casa)
- Datashow (para a apresentação dos trabalhos em sala de aula)

7. DESENVOLVIMENTO

1ª AULA

1º momento: Semeando ideias

- Na sala de informática, usando os computadores. Não sendo possível usar a sala de informática, ficar na sala de aula, usando os celulares dos alunos.
- Passar o vídeo “Índia – Bollywood” para os alunos e deixar que eles façam comentários e perguntas sobre o assunto.

2º momento: Pesquisando

- Em grupos, os alunos, usando os computadores ou celulares, devem pesquisar sobre a atividade industrial indiana, principalmente sobre a indústria cinematográfica, de acordo com as seguintes orientações: Passar a atividade no quadro.

Pesquise na Internet e responda as seguintes questões:

- 1) Com um expressivo crescimento econômico, especialmente no setor industrial, que representa 30% do PIB do país, a Índia tornou-se uma das economias de destaque do mundo. Procure saber quais os setores industriais mais importantes do Índia
- 2) O crescimento econômico da Índia deve-se, entre outros fatores, à instalação de empresas transnacionais. Quais os atrativos que levam essas empresas a se instalarem no país?
- 3) A indústria tecnológica é de grande importância para a economia indiana. Comente sobre o principal produto tecnológico produzido pela Índia e a relação desta indústria com os EUA.
- 4) A indústria cinematográfica indiana é a que mais cresce no mundo. Quais os fatores econômicos e culturais que impulsionaram esta indústria e quais as críticas que os setores mais tradicionais e conservadores da sociedade indiana fazem sobre a produção de filmes indianos?

- ✓ Sites sugeridos para a sua pesquisa:

<https://www.infoescola.com/india/economia-da-india/>

<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/a-economia-india.htm>

<https://super.abril.com.br/cultura/bollywood/>

- Neste momento, o professor deve:
 - ✗ orientar os estudantes sobre as informações que eles encontrarem
 - ✗ colaborar, caso os estudantes queiram pesquisar em outros sites ou outras fontes de pesquisa

3º momento: Produzindo uma apresentação

- Diante das informações coletadas, os alunos devem utilizar um programa digital (PowerPoint, o Prezi, Powtoon) para criar e exibir suas apresentações sobre a “Indústria da Índia”.

- Neste momento, o professor deve:
 - ✗ orientar os alunos na confecção das apresentações
 - ✗ incentivá-los a produzir um trabalho de qualidade e todas as vezes que eles tiveram uma atitude positiva com relação ao trabalho.
- Se os alunos não conseguirem terminar no horário de aula, eles devem se organizar para terminar fora de horário: em casa, usando as redes sociais, se reunindo na biblioteca (conversar com a bibliotecária sobre esta possibilidade e marcar os horários).

2ª AULA

1º momento: Apresentação dos trabalhos

- Orientar os alunos sobre a postura do locutor nas apresentações.

8. AVALIAÇÃO

O processo avaliativo ocorrerá em 2 etapas.

- Na coleta de informações e confecção das apresentações devem ser avaliadas:
 - ✗ participação dos alunos;
 - ✗ a colaboração com as colegas;
 - ✗ coerência das ideias;
 - ✗ a postura diante do mundo virtual (netiqueta).
- Na apresentação do trabalho devem ser avaliados:
 - ✗ a estética da apresentação;
 - ✗ a coerência das ideias sobre a Indústria da Índia;
 - ✗ as regras gramaticais de português;
 - ✗ a postura dos locutores.

9. REFERÊNCIAS

Referências para o professor

- SER PROTAGONISTA: Geografia, 2º ano: ensino médio/ BALDRAIA, A. et al; *A Produção do Espaço Industrial*, unidade 2; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida por Edições SM. 3ª ed. – SP, 2016
- SER PROTAGONISTA: Geografia, 3º ano: ensino médio/ BALDRAIA, A. et al; *A Nova Ordem Internacional*, unidade 2; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida por Edições SM. 3ª ed. – SP, 2016
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base: *O Ensino Fundamental no Contexto da Educação Básica*. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental>. Acessado em 27/05/2019

Referências para o estudante

- PACIEVITCH, Thais: *Economia da Índia*. Info Escola, [s.d]. Disponível em: <https://www.infoescola.com/india/economia-da-india/>
- FREITAS, Eduardo de: *A Economia da Índia*. Mundo Educação, [s.d]. Disponível em: <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/a-economia-india.htm>
- HORTA, Maurício e CARVALHO, Paula. *Bollywood*. Super Interessante, 31 out 2016. Disponível em <https://super.abril.com.br/cultura/bollywood/>
- SANTANA, Ana Lucia: Cinema Indiano. Info Escola, [s.d]. Disponível em: <https://www.infoescola.com/artes/cinema-indiano/>
- ÍNDIA - Bollywood. Maria Emília Correa Lima. Belo Horizonte, 2 de jun 2019. 1 vídeo (0:52 min). Disponível em : https://www.youtube.com/watch?v=c5oc1Lzv5n4&feature=share&fbclid=IwAR2tIpuPQ_L62_KfGIzGVVoYPm9_qEhsU07pSXyf60A4d_T39P42hVCb4Z10

5. Sequência Didática da Disciplina Redes Sociais na Educação

DIVERSIDADE ÉTNICO-CULTURAL BRASILEIRA:

1. CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO

Ao fazer uma leitura das questões sociais do espaço geográfico, analisando as ações humanas das diversas sociedades, o estudo da Geografia nos leva a perceber as relações dos indivíduos e da coletividade, a entender as distintas culturas recheadas de costumes e memórias sociais e a tomar consciência de que somos sujeitos da história; e assim, contribui para a formação do conceito de identidade e para o reconhecimento da diversidade étnico-racial.

Ao desenvolvendo as noções de pertencimento e identidade nos alunos, o currículo de Geografia pretende que esse entenda a dinâmica das relações étnico-sociais, identifique-se em sua comunidade e respeite as interações socioculturais. Desta forma, os jovens, fruto e, também, produtor da cultura e das normas de sua sociedade, tornam-se cidadãos participativos, colaborativos e democráticos.

No 7º ano do ensino fundamental, são tratados temas referentes à formação territorial do Brasil e à sua dinâmica sociocultural, econômica e política; para que os estudantes entendam as conexões dos elementos naturais e sociais do processo das transformações geográficas no país.

Um tema estudado neste ano é “Diversidade cultural do Brasil”. No planejamento pedagógico deste conteúdo, são propostas habilidades que levem o jovem a reconhecer a formação e a diversidade sociocultural brasileiras, dando ênfase às questões geo-históricas, e habilidades que os tornem capazes de identificar e caracterizar as diversas manifestações culturais que envolvem variações linguísticas, alimentares, religiosas, musicais, festivas e outros.

Com esta sequência didática, pretende-se levar os alunos a refletirem sobre a diversidade étnica-cultural do país, dando ênfase ao enriquecimento cultural e a interculturalidade proporcionados pela música.

Para o bom andamento do trabalho, é fundamental que os estudantes já tenham adquirido conhecimentos sobre a participação de várias etnias na formação da sociedade brasileira, sociedade essa que é consequência de um intenso processo de miscigenação.

2. OBJETIVOS

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Argumentar sobre o processo de miscigenação da sociedade brasileira,
- Relacionar o enriquecimento cultural do Brasil com a influência da musicalidade de várias etnias,
- Identificar manifestações culturais do Brasil, localizando-as em suas regiões de ocorrência,
- Entender a importância da linguagem musical no processo de identidade do grupo étnico.

3. CONTEÚDO

Os conteúdos trabalhados são:

- Miscigenação da população brasileira
- Diversidade étnico-cultural do Brasil

4. ANO

O trabalho será desenvolvido em turmas do 7º ano do ensino fundamental

5. TEMPO ESTIMADO

A sequência didática foi planejada para duas aulas de 1 hora, cada aula. A primeira aula será para exposição, reflexões e debates sobre a diversidade cultural brasileira com ênfase à musicalidade. A segunda aula será uma conversa sobre a importância da música para a identidade sociocultural dos imigrantes.

6. PREVISÃO DE MATERIAIS E RECURSOS

Os materiais e recursos necessários para realização do trabalho pedagógico são:

- Acesso à Internet
- Celulares ou computadores da escola
- Vídeos:
 - ✓ Xote das Meninas: <https://www.youtube.com/watch?v=EtOopXCMQhM>

O vídeo é da música dos pernambucanos Luiz Gonzaga e Zé Dantas, Xote das Meninas, gravado originalmente em 1958. Quem canta é Luan Estilizado, cantor paraibano que faz sucesso em toda Região Nordeste do Brasil.

✓ Eju Orendive: <https://www.youtube.com/watch?v=oLbhGYfDmQg>:

O vídeo é dos Brô MC's, cantando a música Eju Orendive. Os Brô MC's é o primeiro grupo de rap indígena do Brasil. Quatro jovens indígenas das aldeias Jaguapirú e Bororó, do Mato Grosso do Sul, misturam português e guarani para falar de seu cotidiano e dos problemas de suas comunidades. Um vídeo antropológico, pois mostra a influência cultural que a população indígena tem passado, mas não os descaracterizam com índios.

✓ Amazônia, nas Cores do Brasil: https://www.youtube.com/watch?v=xkNxyLS_9og

É da música Amazônia, nas Cores do Brasil, do Boi Caprichoso, uma agremiação de boi-bumbá do Festival Folclórico de Parintins, no estado do Amazonas. Trata-se de uma toada, música típica do Amazonas que retrata a diversidade cultural brasileira.

➤ Plataforma de aprendizagem Goconqr

• Flashcards - “Música e Migração”

Os flashcards foram confeccionados, pela professora Maria Emília, na plataforma de aprendizagem Goconqr e faz um resumo de dois textos que falam sobre a importância da música na identidade cultural dos imigrantes.

• Quiz: “Música e Migração – Exercício”

O Quiz é um exercício de fixação do conteúdo dos flashcards descritos no item anterior. Ele foi produzido na plataforma de aprendizagem Goconqr pela mesma professora.

7. DESENVOLVIMENTO

1ª AULA

1º momento: Reflexões “Música e interculturalidade!”

- Usar o ambiente da escola que tem mais disponibilidade de Internet (laboratório de informática, sala de aula, biblioteca ...)
- Criar um grupo da aula de Geografia (professor e alunos) no WhatsApp ou Facebook. Verificar qual a rede social mais usada pelos alunos; caso haja alunos sem redes sociais,

ele deve fazer parceria com colegas que fazem uso das redes, pois o trabalho será desenvolvido em grupos de alunos.

- Definido o ambiente e organizados os grupos (grupos de 4 alunos), postar vídeos no grupo virtual. Depois de assistir cada vídeo, fazer comentários, levando os alunos a refletirem e dialogar sobre o tema exibido.

✓ **1º vídeo:** <https://www.youtube.com/watch?v=EtOopXCMQhM>

Ao assistir o vídeo, pedir aos estudantes que preste bastante atenção na decoração do ambiente e no visual das pessoas.

Terminada a exibição, começar um diálogo que leve os alunos a analisar a música, com perguntas do tipo:

1) A música inicia-se com o verso “Mandacaru quando fulôra na seca”. O que é mandacaru? (espécie de cacto do Nordeste brasileiro). Qual a tradição nordestina referente a florada do mandacaru? (o mandacaru independe da chuva para florescer, quando isto acontece no período da seca, deixa o nordestino crente de que vai chover).

2) Qual a relação da florada do mandacaru com a menina da música? (A letra faz uma comparação dos ciclos da vida do mandacaru e da mulher. Quando o mandacaru flora é sinal de que a chuva chega no sertão e toda menina que enjoe da boneca é sinal que se apaixonou. O tema é a puberdade, a fertilidade, a mudança de estação. Os ciclos da vida e a força da natureza são tão precisos que o médico nem examina a menina, pois já sabe o diagnóstico)

3) Procure nos versos palavras que ilustram o vocabulário nordestino (mandacaru, fulôra, sertão, timão, doutô). Explicar o significado das palavras que os alunos não conhecem.

4) Além da cultura nordestina, outras culturas são retratadas no vídeo. Quais? (cultura oriental – origami, cultura urbana – estilo de vestimenta e cabelo das pessoas, cultura europeia – igreja católica)

5) Qual é o tema que estudamos nas aulas de Geografia que é ilustrado no vídeo? (miscigenação, diversidade étnico-cultural brasileira)

2º vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=oLbhGYfDmQg>

Antes de postar o vídeo no grupo da aula de Geografia, fazer a seguinte pergunta: “Rap é música só de negro?”. Deixar que os alunos conversem sobre isto, por alguns minutos.

Postar o vídeo e pedir para que eles prestem atenção nos objetos utilizados pelos indígenas. Depois fazer perguntas, tais como:

- 1) Vocês acham que índio é aquele cara pelado que vive lá na floresta, totalmente dependente dela? (deixar que um diálogo entre os alunos se desenvolva)
- 2) O que o vídeo mostra com relação à cultura do índio? (Ao longo da história, a cultura indígena está recebendo influências de outras culturas. Mas estes jovens usam a outra cultura para expressar a vida das tribos)
- 3) Ao usar a carroça, o aparelho de som, os bonés, as roupas modernas, as bicicletas, o índio deixa de ser índio? (Apesar de estar sendo influenciado por outra cultura, os rapazes se identificam dentro do seu grupo étnico, eles usam a outra cultura para falar de seu cotidiano. Não é porque você come sushi, você deixa de ser brasileiro e vira japonês; come pizza e macarrão e vira italiano; usa jeans e torna-se estadunidense; usa trança e transforma-se em africano; ...)

2º momento: A diversidade cultural brasileira

- Postar o 3º vídeo e a letra da música, pois não foi encontrado vídeo com legenda.

3º vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=xkNxyLS_9og

AMAZONIA, NAS CORES DO BRASIL

Vou chamar a terra do samba e pandeiro	Traz um chimarrão
Carnaval, olha a mulata	Tem minério, mineiros de minas
E o povo da terra da garoa	De serras tão lindas, uai!
Cidade que não para	É festa de laço, reisado
Vanerão, folia de reis	Linda congada que faz a ginga
Fandango e também, procissão	Tem frevo, caatinga, tem bumbá-meu-boi
E na terra dos pampas, guri, bah!	Arraiá no sertão

Forró, zabumba, casório

Maria bonita e lampião

Esse país de amor e paixão

É a terra folclore que faz o mundo balançar

Vai fazer

Levantar a poeira

Rodar capoeira, guerreiros de Ogum

Do pai Oxalá (axé!)

De norte a sul, cultura popular

E aqui na Amazônia vai ter boi-bumbá

Ciranda, çairé, carimbó, siriá

É mistura de gente feliz

Todos vão se encontrar na festa dos parintins

Brasil, brasileiro

Brasil, milagreiro

Brasil cancionero e festeiro

Afro-euro-ameríndio do tronco tupi

Brasil, brasileiro

Brasil, milagreiro

Brasil cancionero e festeiro

Afro-euro-ameríndio do tronco tupi

Chimbaba, saci, fogo de boitatá

Neguinho do campo, Iara a cantar

É homem, é boto, vem todo de branco

Cuidado com a cuca, te benze ao entrar

Boneca de pano, manja-esconde

Bolinha de gude, caroço a rolar

É dança, é música, é crença, é paixão

Brincadeira, costume, adivinhação

Viva Luiz da Câmara Cascudo

Viva o boi de Parintins

Viva a terra folclore!

Vai fazer

Levantar a poeira

Rodar capoeira, guerreiros de Ogum

Do pai Oxalá (axé!)

De norte a sul, cultura popular

E aqui lá Amazônia vai ter boi-bumbá

Ciranda, çairé, carimbó, siriá

É mistura de gente feliz

Todos vão se encontrar na festa dos parintins

Brasil, brasileiro

Brasil, milagreiro

Brasil canção e festeiro

Brasil canção e festeiro

Afro-euro-ameríndio do tronco tupi

Afro-euro-ameríndio do tronco tupi

Brasil, brasileiro

Leleleleleô!

Brasil, milagreiro

- Depois de ouvir a música, os alunos devem ser organizados em grupos de 4 componentes e fazerem uma apresentação no Gocongr (mostra como utilizá-lo, caso os estudantes não conheçam a plataforma) que deverá ser postada no grupo virtual.
- As orientações para o trabalho são as seguintes:
 - 1) Título do trabalho: **A Diversidade Cultural do Brasil**
 - 2) A canção menciona várias manifestações culturais, lugares e personagens de alguns estados ou regiões do Brasil, como Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Nordeste e Norte. Escolha imagens que representam estas citações e faça um pequeno parágrafo descrevendo-a e citando o lugar do Brasil onde ela ocorre.
 - 3) A música ressalta a participação dos povos africanos no enriquecimento cultural brasileiro. Acrescente figuras que ilustram as manifestações culturais que herdamos dos negros e faça um pequeno parágrafo caracterizando-as,
 - 4) A canção, também, lembra do imaginário popular, citando lendas, mitos e brincadeiras de crianças. O grupo deve escolher alguns destes elementos, ilustrá-los e escrever um parágrafo comentando sobre o elemento escolhido.
- Os alunos terão o restante da aula para começar o trabalho e deverá continuar em horários extraclasse, usando as redes sociais para interagirem e organizar o trabalho.

2ª AULA

1º momento: Conversando sobre música e migração

- Começar a aula conversando sobre os vídeos da aula anterior. Fazer perguntas do tipo: “Vocês gostam de música? Por que?, Qual tipo de música vocês gostam?, Por que será

que o Brasil tem um grande repertório de tipos musicais?”. Tentar levar a conversa para a dinâmica migratória do Brasil e a influência dos imigrantes na musicalidade brasileira.

2º momento: Flashcards - “Música e migração”

- Em seguida, explicar a influência da migração neste processo, usando flashcards postados no grupo de Geografia:

https://www.goconqr.com/flashcard/18630585/m-sica-e-migra-o?fbclid=IwAR0bF_tbmizorgyJ5Er9F3xzF2ElYX_OIrzKcoggxTMJoidvi4VD1wJgROQ

- Terminada as explicações, postar o Quis – “Música e Migração – Exercício” e pedir para os alunos resolvê-lo.

3º momento: Finalização do trabalho

- Finalmente e terminando o trabalho no Goconqr, escolher uma manifestação cultural que o grupo conhece e/ou participa, postar imagens sobre ela, escrever um parágrafo descrevendo essa e explicando o motivo deles participarem desta manifestação.

8. AVALIAÇÃO

O processo avaliativo será feito em 3 momentos:

- Nas conversas, debates e reflexões sobre os vídeos exibidos, serão avaliados:
 - ✓ Participação de cada aluno
 - ✓ Coerências das argumentações
- No quiz da plataforma Goconqr:
 - ✓ A nota tirada nesta atividade será somada à nota do aluno
- No trabalho “Diversidade Cultural do Brasil”, postado no grupo virtual da aula de Geografia, serão avaliados os seguintes itens:
 - ✓ Coerência das ideias referentes ao conteúdo estudado,
 - ✓ Coerência das imagens utilizadas relacionadas ao conteúdo,
 - ✓ Coerência da língua portuguesa: grafia das palavras, pontuação, acentuação, concordância verbal,
 - ✓ Netiqueta

✓ Estética da apresentação: título, layout, bibliografia,

9. REFERÊNCIAS

Referências para o professor

- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base: *O Ensino Fundamental no Contexto da Educação Básica*. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental>. Acesso em 05/07/2019
- FARMHOUSE, Rosário. Nota de abertura. Revista Migrações, Lisboa, n.7. p.7, out. 2010. Disponível em: <https://www.om.acm.gov.pt/documents/58428/183863/Migracoes7notaabertura.pdf/5d0d62c2-40a0-4376-b507-6e1328e38d36>. Acesso em: 03/07/2019
- LUNDBERG, Dan. Revistas Migrações, Lisboa, n.7, p. 33, 34 3 40, out.2010. Disponível em: <https://www.om.acm.gov.pt/documents/58428/183863/Migracoes7p27p41.pdf/d0359c45-02f6-46b0-9ed3-253b37b9a43d>. Acesso em: 03/07/2019
- SER PROTAGONISTA: Geografia, 2º ano: ensino médio/ BALDRAIA, A. et al; *A População Brasileira*, capítulo 12; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida por Edições SM. 3ª ed. – SP, 2016

Referências para o estudante

- AMAZÔNIA, nas Cores do Brasil. Boi Bumbá Caprichoso, in Amazônia. 2015. 1 vídeo (3:00 min). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=xkNxyLS_9og
- EJU Orendive. Brô Mc's, in Mediamuv. Reserva Jaguapiru, Dourados - MS. 2015. 1 vídeo (3:35 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=oLbhGYfDmQg>
- XOTE das Meninas. Luan Estilizado, in Luan Estilizado - Esquenta São João 2 - ep – digital. 17 de mai 2019. 1 vídeo (2:49 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=EtOopXCMQhM>

MÚSICA E MIGRAÇÃO: Maria Emília Corrêa Lima GoConqr. Belo Horizonte, Jul/2019. FlashCards. Disponível em: https://www.goconqr.com/flashcard/18630585/m-sica-e-migra-o?fbclid=IwAR0bF_tbmizorgyJ5Er9F3xzF2EiYX_OlrzKcoggxTMJoidvi4VD1wJgROQ

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de elas não terem sido aplicadas com alunos, pois a professora que as desenvolveu não está trabalhando em sala de aula, são sequências que buscam atender as necessidades dos alunos de compreender o mundo em que vivem.

Aproveitando o fascínio que o ciberespaço exerce nos jovens e as oportunidades e facilidades da internet, as sequências didáticas lançam mão de ferramentas digitais para ajudarem os estudantes a buscarem e aumentarem seu conhecimento de uma maneira mais ativa e participativa.

A sondagem do conhecimento prévio dos alunos sobre os temas trabalhados é uma estratégia utilizada no desenvolvimento das cinco sequências didáticas. A professora propõe perguntas a fim de que os alunos exponham o que já sabem sobre os conteúdos a serem estudados. Diante disso, é possível conduzir debates que contribuíram para uma participação ativa dos estudantes; e conseqüentemente levá-los a pensar, repensar, comparar suas falas com as dos colegas, ter um conflito cognitivo, reformular os conceitos e ampliar seus conhecimentos.

As sequências apresentadas no portfólio são da área do conhecimento geográfico. Então, são abordados fenômenos geográficos com a intensão de levar os estudantes a entender que as ações humanas são produtoras e, ao mesmo tempo, produto das diferentes paisagens e das diversas sociedades. Desta forma, há a intensão de contribuir para a formação do conceito da identidade cultural e coletividade dos alunos e da consciência de que eles são sujeitos da história de suas comunidades.

Assim como qualquer outra sequência didática, apresentam etapas que tornam o processo de aprendizagem mais eficiente; além de motivar uma atitude favorável com relação à aprendizagem de novos conhecimentos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base: O Ensino Fundamental no Contexto da Educação Básica. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental>. Acesso em 07/11/2019
- MACHADO, Maria Clara, *A Menina e o Vento e Outras Peças* – Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
- QUEIRÓS, Bartolomeu Campos de, *Mário* – Belo Horizonte: Miguilim, 1982.
- ZABALA, Antoni. *A Prática Educativa: Como Ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- CALÁCIA, Débora. *O Que é Sequência Didática?* Brasília, [s.d]. In: Blog eduqa.me. Disponível em <http://naescola.eduqa.me/registros/o-que-e-uma-sequencia-didatica/>. Acesso em 12/10/2019